

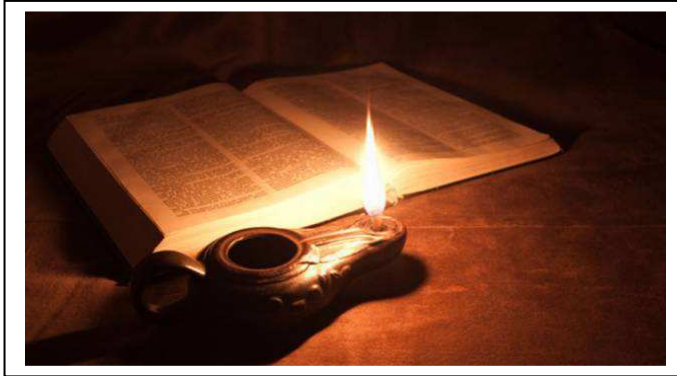


KÉRYX ESTUDOS BÍBLICOS E TEOLÓGICOS

Seminário Teológico

Prof. Herbert A. Pereira

PRINCÍPIOS FUNDAMENTAIS



“Por esta razão dobro os meus joelhos perante o Pai, [...] para que, segundo as riquezas da sua glória, vos conceda que sejais robustecidos com poder pelo seu Espírito no homem interior; [...], a fim de que, ..., possais compreender, [...], e conhecer o amor de Cristo, que excede todo o entendimento, para que sejais cheios até a inteira plenitude de Deus...” (Efésios 3.14-20)

“Aquele que busca conhecimento, com o propósito de se exhibir para as pessoas, torna-se sinônimo de vaidade. Aquele que busca conhecimento, com o intuito de ensinar outras pessoas, torna-se sinônimo de amor. Mas aquele que busca conhecimento, visando aplicar o conhecimento adquirido em sua própria vida, torna-se sinônimo de sabedoria.” (Pr. Richard Baxter, autor do livro ‘O Pastor Aprovado’)

PROLEGÔMENOS

1. ETIMOLOGIA

* Teologia. Do grego θεός (*Theós* = “Deus”) + λόγος (*Lógos* = “revelação; palavra; discurso; doutrina; raciocínio”). O termo significa, literalmente, “uma palavra sobre Deus”.

2. DEFINIÇÕES

• Teologia é o estudo das questões referentes ao conhecimento da divindade, de seus atributos e relações com o mundo e com os homens, e à verdade religiosa.

• Teologia é a atenção que dedicamos a Deus, nossa tentativa de conhecê-Lo conforme é revelado nas Sagradas Escrituras e em Jesus Cristo. É a revelação e a compreensão acerca de Deus. Em outras palavras, é a ciência de Deus e Suas relações com o universo.

3. A NATUREZA DA TEOLOGIA

3.1. Teologia x Ética. A **ética** é o padrão do que é certo ou errado. Ela trata dos nossos deveres para com os homens, e dos nossos deveres para com Deus (submissão voluntária). A **teologia** contém muito mais do que aquilo que pertence à ética cristã. Ela inclui também as doutrinas da trindade, criação, providência, a queda, a encarnação, redenção e escatologia.

3.2. Teologia x Religião. Na **teologia** o homem organiza seus pensamentos com referência a Deus e ao universo. Na **religião** o homem expressa, em atitudes e ações, os efeitos que esses pensamentos produziram nele.

3.3. Teologia x Filosofia. A **teologia** parte da crença na existência de Deus e da idéia de que Ele é a causa de todas as coisas – com exceção do pecado. A **filosofia** parte de outra coisa dada (água, ar, fogo, átomos etc.) e com a idéia de que ela é suficiente para explicar a existência de todas as outras coisas. Enquanto a teologia se alicerça sobre uma base sólida e objetiva, a filosofia se alicerça nas suposições e especulações do filósofo.

4. AS DIVISÕES DA TEOLOGIA

4.1. A teologia exegética. Ocupa-se diretamente do estudo do texto sagrado e assuntos relacionados, tais como auxílio na restauração, orientação, ilustração e interpretação daquele texto.

4.2. A teologia histórica. Traça a história do povo de Deus através da Bíblia e da igreja desde a época de Cristo. Ela trata da origem, desenvolvimento e dispersão da verdadeira religião e também das suas doutrinas, organizações e práticas.

4.3. A teologia sistemática. Toma o material fornecido pela teologia exegética e histórica e o arranja em ordem lógica sob os grandes títulos do estudo teológico. Em outras palavras, a teologia sistemática é uma correlação de informações bíblicas como um todo de modo ordenado, a fim de explicar e apresentar sistematicamente o conteúdo total referente a aspectos distintos da revelação de Deus.

4.4. A teologia bíblica. Se a teologia sistemática é de natureza dedutiva e organiza a verdade teológica das Escrituras de forma temática, a teologia bíblica, por sua vez, é a teologia no contexto. Ela examina os temas da teologia sistemática ao estudar a obra completa de um autor bíblico ou um período específico da história bíblica. É, portanto, também de natureza exegética.

4.5. A teologia prática. Trata da aplicação da teologia na regeneração, santificação, edificação, educação e serviço dos homens. Ela busca aplicar à vida prática aquilo que os outros três departamentos da teologia contribuíram.

5. A IMPORTÂNCIA DO ESTUDO DA TEOLOGIA

Muitos costumam se perguntar qual é a importância do estudo da teologia? Qual seria a justificativa de gastarmos inúmeras horas lendo, pesquisando, escrevendo e pensando em teologia. Podemos citar pelo menos sete razões importantes:

1. Alcançar um conhecimento mais amplo de Deus e de seus atos e planos eternos.

2. Conhecer a Bíblia, não apenas em seu contexto original, mas na situação e ambiente em que vivemos hoje, em meio a este continente do hemisfério sul. A teologia nos ajuda interpretar os ensinamentos bíblicos para os tempos atuais, analisando e avaliando os conceitos que recebemos através da Bíblia, da história da Igreja e da tradição de nossa denominação.

3. A teologia nos ajuda a apreciar muito mais a gloriosa realidade da salvação que temos recebido por meio de Jesus Cristo.

4. Poder distinguir entre ensinamentos certos e errados, fato que é de grande valor. A teologia bíblica argumenta em prol da verdade, com uma visão histórica, eclesial, filosófica e ética. Como podemos confiar em líderes que fazem pronunciamentos doutrinários sem ter ponderado sobre suas origens e segurança bíblica?

5. A teologia, feita de forma séria, nos convida a buscar a santidade com mais zelo e odiar o pecado com mais intensidade; algo que não deve jamais ser desprezado.

6. Por ser uma apresentação piedosa e humilde das verdades doutrinárias, a teologia deve nos incentivar a adorar em espírito e verdade. Jesus disse a mulher samaritana que Deus procura verdadeiros adoradores. A teologia deve nos ensinar a adorar com o coração e a vida.

7. A teologia tem como alvo preparar os cristãos para combater eficazmente heresias e desvios doutrinários, além de outras práticas reprováveis.

Mas o maior desafio de todo estudante de teologia não é apenas estudar a teologia em si, mas, sim, pensar teologicamente. É enxergar o mundo e suas implicações sob a ótica de Deus.

Quanto mais estudamos teologia, menores nos sentimos e mais quebrantados nos tornamos. Se o estudo da teologia fazer de nós pessoas arrogantes, prepotentes e agressivas, talvez signifique que aquilo que estamos estudando não está fazendo de nós cristãos conforme as determinações das Sagradas Escrituras.

Quando conhecemos ao Senhor através da teologia, reconhecemos nossa finitude e miserabilidade, como também a Sua maravilhosa graça. A teologia foi a forma que Deus escolheu para nos colocar de joelhos. *Soli Deo Gloria.*

BIBLIOGRAFIA

FERREIRA, Franklin & MYATT Alan. *Teologia Sistemática: uma análise histórica, bíblica e apologética para o contexto atual.* São Paulo: Vida Nova, 2007.

KOESSLER, John. *Manual de pregação.* Trad. Susana Klassen. São Paulo: Vida Nova, 2010. 411 p.

RYRIE, Charles C.. *Como pregar doutrinas bíblicas.* Trad. Susana Klassen. São Paulo: Mundo Cristão, 2007. 88 p.

THIESSEN, Henry Clarence. *Palestras em teologia sistemática.* São Paulo: IBR, 1987. 375 p.